



PROCESSO SELETIVO IFSP INTEGRADO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. As orientações apresentadas neste caderno de provas e demais avisos e instruções feitos pelos organizadores são complementares ao Edital IFSP Nº 211/2025 e retificações posteriores.
2. A prova objetiva, terá, no máximo, **3 (três) horas de duração**, incluído o tempo destinado à transcrição na Folha de Respostas, único documento válido para correções, que não será substituído devido a quaisquer erros ou danos causados pela pessoa candidata.
3. Após entregar o caderno de prova, a pessoa candidata deverá se retirar imediatamente do local, não sendo autorizada nem mesmo a utilização de banheiro e bebedouro.
4. As 3 (três) últimas pessoas candidatas de cada sala somente poderão entregar o caderno de prova e retirar-se do local, simultaneamente, após assinatura da ata de encerramento das provas.
5. Confira seus dados pessoais na **Folha de Respostas da Prova Objetiva**, em especial seu nome e o número do documento de identificação, cadastrado no ato de inscrição.
6. É responsabilidade da pessoa candidata conferir se a informação na capa desse Caderno (tipo 1, ou tipo 2) é a mesma da Folha de Respostas da Prova Objetiva. Caso esteja diferente, o candidato deverá solicitar ao aplicador as providências cabíveis.
7. Marque a Folha de Respostas somente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, sob pena de impossibilidade de correções, processamento de resultados, atribuições de pontos ou anulações.
8. Entregue ao aplicador a sua Folha de Respostas, imprescindivelmente, ao término de realização.
9. Este caderno contém:
30 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, DA PROVA OBJETIVA, assim distribuídas:
 - Língua Portuguesa: 15 questões (numeradas de 01 a 15);
 - Matemática: 15 questões (numeradas de 16 a 30).Cada questão apresenta **5 alternativas, de (a) a (e)**. Faça uma leitura atenta e responda a cada uma das questões.
10. A pessoa candidata poderá levar o Caderno de Prova e o rascunho do gabarito da prova objetiva somente após o período de sigilo.
11. Agora, confira o seu caderno de provas e solicite ao aplicador as providências cabíveis, impreterivelmente, **durante os primeiros 10 (dez) minutos** do início da prova, caso o caderno esteja: • incompleto em relação à distribuição de questões e composição de provas; e/ou • com algum defeito que impossibilite a conclusão das provas. Boa Prova!

ATENÇÃO: FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Nome do candidato
Por favor, abra somente quando autorizado.



O GABARITO E O CADERNO DE PROVAS SERÃO DIVULGADOS NO ENDEREÇO ELETRÔNICO:
concurso.fundacaocefetminas.org.br

LÍNGUA PORTUGUESA

AS QUESTÕES DE 01 A 04 SE REFEREM AO TEXTO A SEGUIR.

Eu sei, mas não devia

Marina Colasanti

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagar mais. E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra.

A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios. A ligar a televisão e assistir a comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado, conduzido, desnortado, lançado na infundável catarata dos produtos.

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/eu-sei-mas-nao-devia-marina-colasanti/>. Acesso em: 29 out. 2025. Adaptado.

QUESTÃO 01

No texto “Eu sei, mas não devia”, Marina Colasanti faz críticas a alguns comportamentos ou situações.

O tema que **NÃO** foi criticado no texto é

- a) o consumismo exagerado.
- b) a depreciação da natureza.
- c) as relações amorosas abusivas.
- d) as escolhas que poupam a vida.
- e) a resignação diante da violência.

QUESTÃO 02

Avalie as afirmações sobre o texto de Marina Colasanti.

- I - O uso de repetições e de paralelismo deixa o texto confuso e difícil de compreender.
- II - Em “A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele.”, a conjunção “para” tem o sentido de finalidade.
- III - O texto de Marina Colasanti poderia ser classificado como pertencente ao gênero crônica, embora preserve traços poéticos.
- IV - A linguagem empregada por Marina Colasanti evidencia marcas de variação geográfica.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

QUESTÃO 03

Sobre a construção sintática do texto “Eu sei, mas não devia”, é correto afirmar que predomina o uso de estruturas

- a) argumentativas, apoiadas em dados.
- b) ambíguas, apontando para polissemia.
- c) fragmentadas em orações incompletas.
- d) complexas, marcadas por subordinações.
- e) curtas, priorizando orações coordenadas.

QUESTÃO 4

A passagem do texto de Colasanti que evidencia um uso metafórico está corretamente indicada em

- a) [A gente se acostuma] “A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem.”
- b) “A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra.”
- c) “A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios.”
- d) “E se no fim de semana não há muito o que fazer a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.”
- e) “Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito.”

QUESTÃO 05

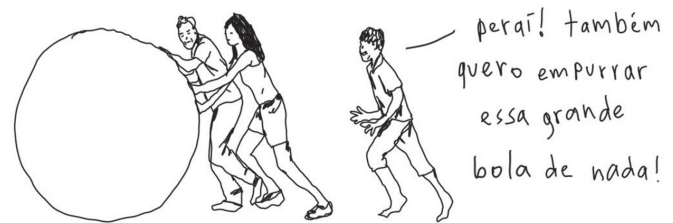
Texto I

O mito de Sísifo fala sobre um personagem da mitologia grega considerado o mais inteligente e esperto dos mortais.

Entretanto, ele desafiou e enganou os deuses e, por isso, recebeu um castigo terrível: rolar uma grande pedra montanha acima por toda a eternidade.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/sisifo-resumo-e-significado-do-mito/>. Acesso em: 29 out. 2025 (fragmento adaptado).

Texto II



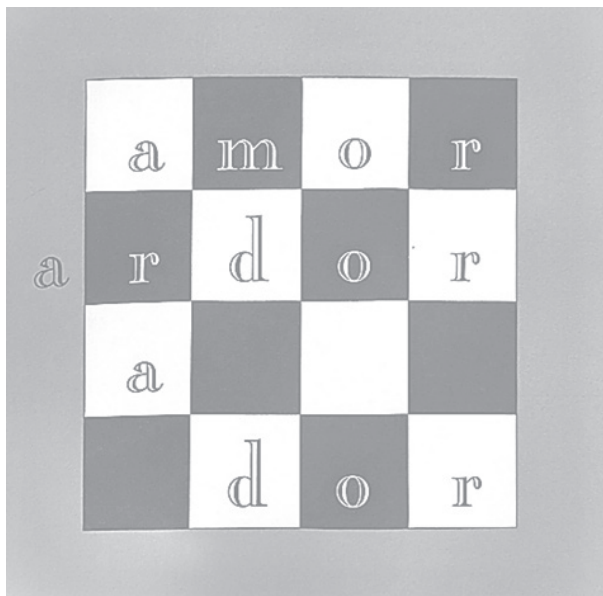
Disponível em: https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2025/10/07/pessimas-influencias-estela-may.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa. Acesso em: 29 out. 2025.

O texto II estabelece uma relação intertextual com o mito de Sísifo (texto I) ao atualizar sua mensagem para o contexto contemporâneo.

Nessa releitura, é correto afirmar que a “grande bola de nada” simboliza

- a) o caminho de superação e conquista da liberdade individual.
- b) a burocracia e os esforços repetitivos que marcam o cotidiano.
- c) o desejo de continuidade entre as gerações no cumprimento do dever.
- d) a libertação da pena de Sísifo pela solidariedade entre os personagens.
- e) a astúcia humana e suas consequências negativas diante das divindades.

QUESTÃO 06



Capparelli, Sérgio; Gruszynski, Ana Cláudia. Xadrez. In: *Traço de poeta* (Antologia de poesias para jovens). São Paulo: Global, 2006.

Ao analisar os aspectos visuais e verbais presentes no poema “Xadrez”, de Sérgio Capparelli e Ana Cláudia Gruszynski, inferem-se as seguintes interpretações, **EXCETO**:

- a) as experiências amorosas culminam em dor.
- b) o amor pode ser comparado a um jogo de paixões e dores.
- c) as palavras do poema vão se modificando, num movimento de perda.
- d) a palavra pode ser transformada em imagem, assim como o amor, em jogo.
- e) o amor resta sempre inalcançável, como sugere a letra “a” fora do tabuleiro.

AS QUESTÕES DE 07 A 11 SE REFEREM AO TEXTO A SEGUIR.

Valter Hugo Mãe faz manifesto contra solidão em documentário íntimo

Walter Porto

Em seus melhores momentos, "De Lugar Nenhum" é menos um documentário que um ensaio em vídeo brotado do processo criativo de Valter Hugo Mãe, o escritor português mais incensado no Brasil hoje.

Filmado com participação ativa do autor, que cede ao filme não só amplo acesso como trechos de suas anotações narrados por ele mesmo, o longa o acompa-

nha em viagens pelo mundo rascunhando a tese de que ele não tem raiz em nenhum canto — e isso faz dele menos um desterrado que uma pessoa sempre à deriva, porosa às influências de culturas e pensamentos alheios.

"De Lugar Nenhum" é um manifesto contra a solidão, partindo de um andarilho que explora o planeta sozinho. Nisso não há contrassenso, já que a busca por se conectar à gente é a principal bandeira e obsessão de Valter Hugo Mãe, que passa o filme defendendo que a vida só faz sentido se partilhada.

Se não com uma parceira ou com um filho — que sempre parece ocupar um latifúndio de seu imaginário —, essa partilha é com uma gama vasta de gente, desde o taxista com quem o português desafina "Trem das Onze" até os vendedores de peixe servido quase vivo no Japão.

Seus coabitantes são desde a infinidade de leitores que o cumprimentam em noites de autógrafos até uma leitora especial, a cartunista Laerte, amiga do peito que periga virar protagonista do filme a certo ponto — tamanho o interesse que a câmera tem por sua história, seus adereços e até sua rotina ao acordar de manhã.

Dos cerca de 80 minutos de projeção, um bom terço é passado no Brasil. Valter Hugo se define como português que nasceu em Angola e é meio brasileiro, e se nisso há um tantinho de desejo, é algo que se manifesta na tela. São Paulo e Paraty se revelam destinos particularmente afetivos, mais que outros endereços como a colombiana Bogotá e a chinesa Macau.

Mas em termos de processo literário, nenhum país é tão importante quanto a Islândia. Isso por uma questão de recorte — "De Lugar Nenhum" acompanha os anos em que o autor escreve "A Desumanização", romance que se passa no país nórdico e conta a história de uma menina cuja irmã gêmea morre.

Segundo o autor, esta é a maior solidão que consegue imaginar; portanto é a melhor oportunidade para pensar o que é a ligação com o outro. E a história tinha que se ambientar naquele país pequeno e gelado com cidades em que todo mundo se conhece, povoadas por casinhas que parecem feitas de biscoito açucarado.

Tem algo de Deus naquelas paisagens, e Valter Hugo sente que chega mais perto do etéreo naqueles horizontes que deixam ver o polo Norte de perto, em céus tão improvavelmente coloridos que uma câmera fotográfica — ou de cinema — é incapaz de capturar.

O documentário de Miguel Gonçalves Mendes, cineasta português já responsável pelo sensível "José e Pilar", que contava a rotina apaixonada de Saramago e sua hoje viúva Pilar del Río, faz o possível para dar conta de transformar sentimentos sinuosos e elucubrações poéticas em imagem e som.

Falha em algumas decisões. Não dá muito certo a tentativa de transformar a narrativa de "A Desumanização" em encenações breves com atores — aparecem de forma tão picada e sem rumo que seu maior resultado é só tolher a imaginação literária, não ampliá-la.

As cenas de Valter Hugo Mãe participando de lançamentos e mesas de festivais se acumulam tanto que, além de cansar o espectador com o puxa-saquismo da ovação, soam como a alternativa mais banal diante do material a que o cineasta teve acesso.

O escritor está à vontade com a exposição de sua intimidade, mesmo que tenha o charme relutante de quem é um pouco gauche.

Deixa que a câmera o veja abrindo as cortinas ao acordar, consultando-se com uma mãe de santo, digitando aforismos no celular que depois serão ditos em voz alta, ligando para pessoas queridas — sobretudo aquela que lhe deu a luz.

Esses telefonemas para casa, frequentes em suas longas turnês pelo mundo, mostram um Valter que desfia besteirinhas domésticas com voz de garoto e de saudade, deixando muito claro que é mentira que ele não vem de lugar nenhum. Ele vem, com orgulho, de sua mãe.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2025/10/valter-hugo-mae-faz-manifesto-contra-solidao-em-documentario-intimo.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa. Acesso em 30 out. 2025.

QUESTÃO 07

É correto afirmar que o texto “Valter Hugo Mãe faz manifesto contra solidão em documentário íntimo”, de Walter Porto, pertence ao gênero textual

- a) longa-metragem.
- b) resenha.
- c) resumo.
- d) crônica.
- e) conto.

QUESTÃO 08

É correto afirmar que o fragmento do texto no qual consta uma apreciação crítica do autor Walter Porto em relação ao documentário de Miguel Gonçalves Mendes é

- a) “Filmado com participação ativa do autor, que cede ao filme não só amplo acesso como trechos de suas anotações narrados por ele mesmo, o longa o acompanha em viagens pelo mundo [...]”
- b) “Dos cerca de 80 minutos de projeção, um bom terço é passado no Brasil.”
- c) “[...] — 'De Lugar Nenhum' acompanha os anos em que o autor escreve "A Desumanização" [...]”
- d) “Não dá muito certo a tentativa de transformar a narrativa de 'A Desumanização' em encenações breves com atores — aparecem de forma tão picada e sem rumo que seu maior resultado é só tolher a imaginação literária, não ampliá-la.”
- e) “[O escritor] Deixa que a câmera o veja abrindo as cortinas ao acordar, consultando-se com uma mãe de santo, digitando aforismos no celular que depois serão ditos em voz alta [...]”

QUESTÃO 09

Releia este fragmento:

“Em seus melhores momentos, "De Lugar Nenhum" é menos um documentário que um ensaio em vídeo brotado do processo criativo de Valter Hugo Mãe, o escritor português mais incensado no Brasil hoje.”

No contexto do texto, o termo em destaque poderia ser substituído corretamente, sem prejuízo de sentido, por:

- a) elogiado.
- b) presente.
- c) influente.
- d) requisitado.
- e) questionado.

QUESTÃO 10

Releia este parágrafo do texto:

“Mas em termos de processo literário, nenhum país é tão importante quanto a Islândia. Isso por uma questão de recorte — "De Lugar Nenhum" acompanha os anos em que o autor escreve "A Desumanização", romance que se passa no país nórdico e conta a história de uma menina cuja irmã gêmea morre.”

Nesse contexto, é correto afirmar que o pronome demonstrativo “Isso” refere-se a:

- a) “processo literário”.
- b) “nenhum país é tão importante quanto a Islândia”.
- c) “uma questão de recorte”.
- d) “os anos em que o autor escrever”.
- e) “romance que se passa no país nórdico”.

QUESTÃO 11

Associe corretamente o efeito de sentido ao(s) respectivo(s) termo(s) sublinhado(s).

EFEITOS DE SENTIDO TERMOS

- | | |
|----------------|---|
| 1 - Explicação | () "De Lugar Nenhum" é menos um documentário <u>que</u> um ensaio em vídeo.” |
| 2 - Condição | () “Segundo o autor, esta é a maior solidão que consegue imaginar; <u>portanto</u> é a melhor oportunidade para pensar o que é a ligação com o outro.” |
| 3 - Comparação | () “ <u>Se</u> não com uma parceira ou com um filho — que sempre parece ocupar um latifúndio de seu imaginário —, essa partilha é com uma gama vasta de gente.” |
| 4 - Conclusão | () “As cenas de Valter Hugo Mãe participando de lançamentos e mesas de festivais se acumulam tanto que, <u>além de</u> cansar o espectador com o puxa-saquismo da ovação...” |
| 5 - Adição | () “Nisso não há contrassenso, <u>já que</u> a busca por se conectar à gente é a principal bandeira e obsessão de Valter Hugo Mãe.” |

A sequência que apresenta corretamente essa associação é:

- a) 3, 4, 2, 5, 1.
- b) 4, 3, 5, 1, 2.
- c) 2, 5, 1, 4, 3.
- d) 1, 2, 4, 3, 5.
- e) 5, 1, 3, 2, 4.

AS QUESTÕES DE 12 A 15 SE REFEREM AO TEXTO A SEGUIR.

Você toparia fazer parte do clube do grito? Berrar é tendência anti-stress

Maria Prata

De Londres a Chicago, um novo tipo de clube social começa a se espalhar pelo mundo. São os chamados "scream clubs" ou "clubes do grito", em português. O nome é literal: um grupo de pessoas que se reúne para gritar. O roteiro é simples: alguém marca o ponto de encontro (geralmente um lugar público, como parques), reúne a turma, conta até três e, por alguns segundos, todo mundo grita junto. Depois, risadas, abraços e, segundo relatos, uma sensação de descompressão total.

Eu mesma, que já falei tanto aqui sobre a economia do silêncio como tendência num mundo com crescente interesse por meditação guiada, retiros calmantes e aplicativos de bem-estar, não me surpreendo que um gesto tão barulhento esteja viralizando. Na panela de pressão que estamos vivendo, às vezes dá mesmo vontade de explodir - mesmo que com hora marcada.

A tendência começou a aparecer no pós-pandemia, mas o boom recente ganhou força a partir de junho deste ano, em Chicago, com o registro da marca "Scream Club" por Manny Hernandez, um coach de respiração, e sua sócia, Elena Soboleva, especialista em branding pessoal. O horário é ótimo e garante um bom início de semana: sempre aos domingos, 19h.

A tendência viajou na velocidade do som (desculpe, não resisti à metáfora): os clubes já estão em outras cidades dos EUA, como Atlanta, Palm Beach, Austin, Seattle, Detroit, Denver e Nova York, e alçaram voo internacional para as cidades de Londres e Lisboa e para a Alemanha e Porto Rico. No Brasil, a moda parece não ter chegado, mas é questão de tempo.

A ideia de um clube do grito não é exatamente nova. Nos anos 1970, a "primal scream therapy", criada por Arthur Janov e popularizada por John Lennon, prometia liberar traumas reprimidos por meio do grito. Faltaram, porém, evidências científicas robustas, e a prática acabou classificada como "pseudoterapia". Mas agora o enredo é outro. Até onde sabemos, ninguém vende cura nem atende pacientes no parque. O grito aparece como gesto social e catártico, não como intervenção clínica.

O grito como cola social

Pesquisas recentes em psicologia e neurociência social mostram que atividades sincronizadas e intensas, como cantar, dançar ou mover-se junto, elevam o limiar de dor e o humor, indicativos de liberação de endorfinas. Em linguagem sociológica, é a "efervescência coletiva" de Durkheim, francês considerado o pai da sociologia: emoções compartilhadas que se amplificam e produzem coesão. O grito, portanto, quando ritualizado, opera nessa fronteira entre o físico e o simbólico: é descarga, mas também encontro. É o mesmo princípio que explica a vibração coletiva de uma torcida de futebol, de uma pista de dança ou de vozes em coro na plateia de um show.

Recorte de gênero

Há também um subtexto curioso. Historicamente, o ato de gritar sempre teve conotações diferentes para homens e mulheres. O diagnóstico de "histeria", usado por séculos para enquadrar emoções femininas, patologizou a raiva e a expressão vocal das mulheres, enquanto o mesmo comportamento em homens foi associado à força ou autoridade. Ainda hoje, mulheres são penalizadas no trabalho quando elevam a voz; homens, muitas vezes, ganham status. No grito coletivo, essa assimetria encontra uma trégua provisória: ninguém precisa performer a docilidades - e a palavra "libertador" aparece com frequência nos relatos dos frequentadores.

E, convenhamos, depois de tudo o que atravessamos nos últimos anos, talvez o estranho seja quem ainda consegue ficar calado.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/colunas/futuro-presente/2025/10/29/clube-do-grito-berrar-alto-e-tendencia-anti-stress.htm>. Acesso em: 30 out. 2025.

QUESTÃO 12

Nesse contexto, é correto afirmar que o recorte de gênero, salientado pela autora Maria Prata, evidencia que o grito

- a) é interpretado de forma diferente para homens e mulheres.
- b) deve ser penalizado por constranger aqueles que o escutam.
- c) é praticado legalmente apenas quando é uma ação coletiva.
- d) é uma tendência comportamental exclusivamente feminina.
- e) é o principal sintoma de uma doença chamada histeria.

QUESTÃO 13

No quarto parágrafo, o uso dos parênteses em “(desculpe, não resisti à metáfora)” evidencia corretamente um/uma

- a) pedido de desculpas sincero ao leitor.
- b) reflexão linguística sobre a astúcia autoral.
- c) intromissão da voz autoral, sinalizando ironia.
- d) indicação de um comentário sem relação com o tema.
- e) modo de convocar o leitor para colaborar com o texto.

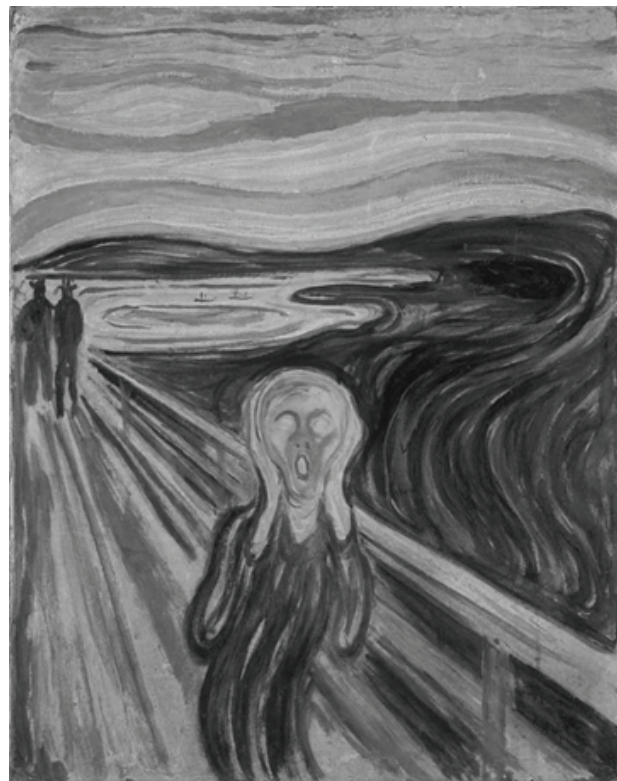
QUESTÃO 14

É correto afirmar que, no quinto parágrafo, a menção à terapia de grito “primal scream therapy” é uma estratégia argumentativa que objetiva

- a) advertir sobre os riscos que o ritmo acelerado da vida oferece.
- b) comprovar estatisticamente a eficácia da terapia por meio de grito.
- c) convencer, baseando-se em relatos testemunhais, à prática da terapia do grito.
- d) exemplificar historicamente a ideia tratada no texto com uma situação concreta.
- e) apresentar argumentos de autoridade que atestem a veracidade do projeto terapêutico.

QUESTÃO 15

Observe a obra "O Grito", do artista norueguês Edvard Munch:



Quadro O grito, de Edvard Munch. Disponível em: <https://www.cultura-genial.com/quadro-o-grito-de-edvard-munch/>. Acesso em 30 out. 2025.

A sequência que apresenta corretamente a função do grito evidenciada no texto de Maria Prata e na imagem de Munch, respectivamente, é:

- a) persuasivo / experimental.
- b) irônico / humorístico.
- c) solitário / científico.
- d) social / angustiado.
- e) pessoal / festivo.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 16

Após receber seu salário, um operário guardou R\$ 200,00 na poupança. Do dinheiro que restou, ele gastou metade com contas fixas do mês (aluguel, água, luz, telefone etc), e ainda restaram R\$ 1 800,00 para cobrir os demais gastos ao longo do mês.

É correto afirmar que o salário desse operário, em Real, é igual a

- a) 3.400,00.
- b) 3.600,00.
- c) 3.800,00.
- d) 4.000,00.
- e) 4.200,00.

QUESTÃO 17

Durante a execução do Hino Nacional Brasileiro no pátio de uma escola, os alunos ficaram organizados em m filas, com n alunos em cada uma delas. Sabe-se que havia mais de 5 filas e mais de 5 alunos em cada fila. Ao todo, havia 221 alunos no pátio.

O valor correto da soma $m + n$ é

- a) 15.
- b) 20.
- c) 25.
- d) 30.
- e) 35.

QUESTÃO 18

A divisão de uma herança foi feita da seguinte forma: $\frac{1}{3}$ da herança foi destinada à viúva do falecido; o restante foi dividido em partes iguais entre seus 4 filhos.

A fração correta da herança que cada filho recebeu foi

- a) $\frac{1}{15}$.
- b) $\frac{1}{12}$.
- c) $\frac{1}{9}$.
- d) $\frac{1}{8}$.
- e) $\frac{1}{6}$.

QUESTÃO 19

O dono de uma pizzaria planeja reajustar os preços de venda das pizzas, pois está insatisfeito com a margem de lucro atual. Atualmente, o custo de produção da pizza média é de R\$ 25,00 e esta é vendida por R\$ 40,00, gerando lucro de R\$ 15,00. Esse valor representa uma margem de lucro inferior ao desejado. Com o reajuste proposto, ele dobrará a margem de lucro na venda da pizza média.

Qual será o aumento percentual (%) no preço de venda da pizza média após esse reajuste?

- a) 37,50.
- b) 39,75.
- c) 40,50.
- d) 41,25.
- e) 42,50.

QUESTÃO 20

Uma central de atendimento ao consumidor soluciona problemas em um período que varia de 1 até 5 dias úteis. Uma pesquisa de satisfação entre os usuários revelou que o fator mais relevante para eles é o tempo de espera pela solução. A nota de satisfação atribuída pelo usuário é um número racional de 1 a 5, em que 1 é a pior e 5 é a melhor avaliação possível e cada nota é inversamente proporcional ao tempo de espera, em dias úteis.

Nessas condições, é correto afirmar que a nota atribuída por um usuário que teve seu problema solucionado em 2 dias úteis foi

- a) 2,0.
- b) 2,5.
- c) 3,0.
- d) 3,5.
- e) 4,0.

QUESTÃO 21

Considere os números reais a , b e c tais que

$$a = \frac{25 \div 125}{500}$$

$$b = 100(100 \div 2)$$

$$c = 1 + [1 - (1 - 5)]$$

Qual é o resultado do produto $a \times b \times c$?

- a) 8.
- b) 9.
- c) 10.
- d) 11.
- e) 12.

QUESTÃO 22

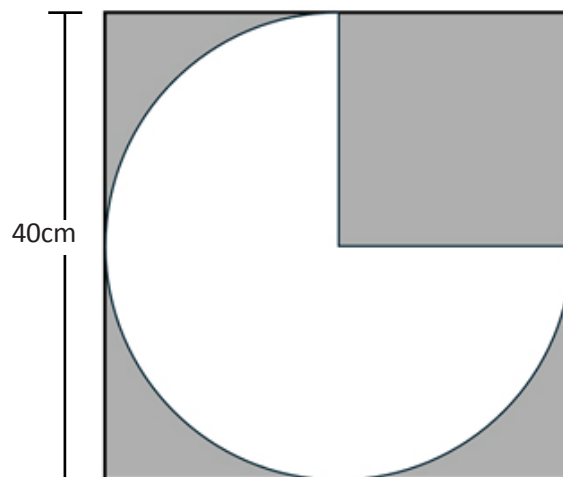
Três amigos nasceram no mesmo dia e mês, porém em anos diferentes e consecutivos. No dia 1º de novembro de 2025, os três comemoraram aniversário e, naquele momento, suas idades somadas representavam 129 anos.

Nesse contexto, é correto afirmar que o mais velho dos três amigos nasceu em 1º de novembro de

- a) 1981.
- b) 1982.
- c) 1983.
- d) 1984.
- e) 1985.

QUESTÃO 23

Em um quadrado de lado 40 cm está inscrito um setor circular com ângulo central de 270° , como mostra a figura.

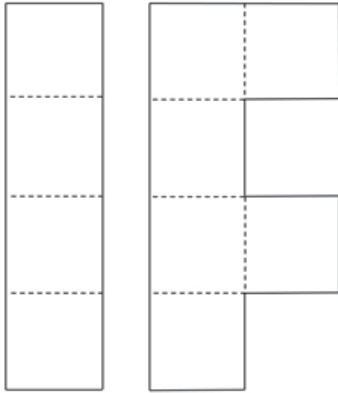


Nesse sentido, é correto afirmar que a área na cor cinza, em cm^2 , mede

- a) $1600 - 200\pi$
- b) $1600 - 300\pi$
- c) $1600 - 400\pi$
- d) $1600 + 300\pi$
- e) $1600 + 400\pi$

QUESTÃO 24

A figura mostra um fragmento da logomarca de um Instituto Federal, formado pela letra I e pela letra F. Ele foi desenhado utilizando-se 10 quadrados idênticos, como mostra a figura.



Na figura, a letra I é formada por 4 quadrados e a letra F, por sua vez, é formada por 6 quadrados. Cada quadrado possui lado medindo 10 cm.

Qual é, em cm, o perímetro total do fragmento da logomarca mostrado?

- a) 100.
- b) 180.
- c) 220.
- d) 240.
- e) 320.

QUESTÃO 25

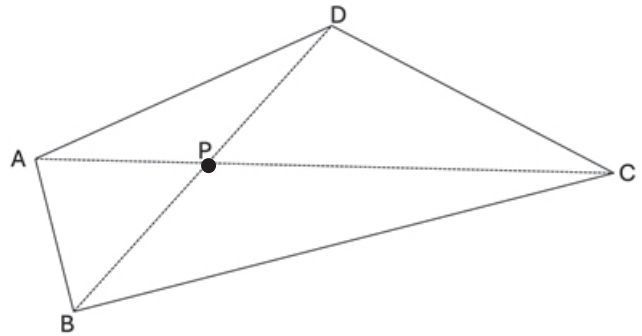
Em uma caixa com formato de paralelepípedo reto e com dimensões internas de 50 cm x 40 cm x 30 cm serão guardados, sem desperdício de espaço, livretos todos eles também em formato de paralelepípedo reto. Cada livreto possui espessura de 2 cm, capa e páginas com dimensões iguais a 15 cm e 10 cm, respectivamente.

Nessas condições, é correto afirmar que a quantidade máxima de livretos que podem ser acomodados no interior dessa caixa é:

- a) 150.
- b) 180.
- c) 200.
- d) 220.
- e) 250.

QUESTÃO 26

Na figura, ABCD é um quadrilátero convexo e P é o ponto de interseção das diagonais desse quadrilátero.



Qual o número máximo de triângulos **NÃO** congruentes definidos pelos pontos A, B, C, D ou P?

- a) 5.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 10.
- e) 12.

QUESTÃO 27

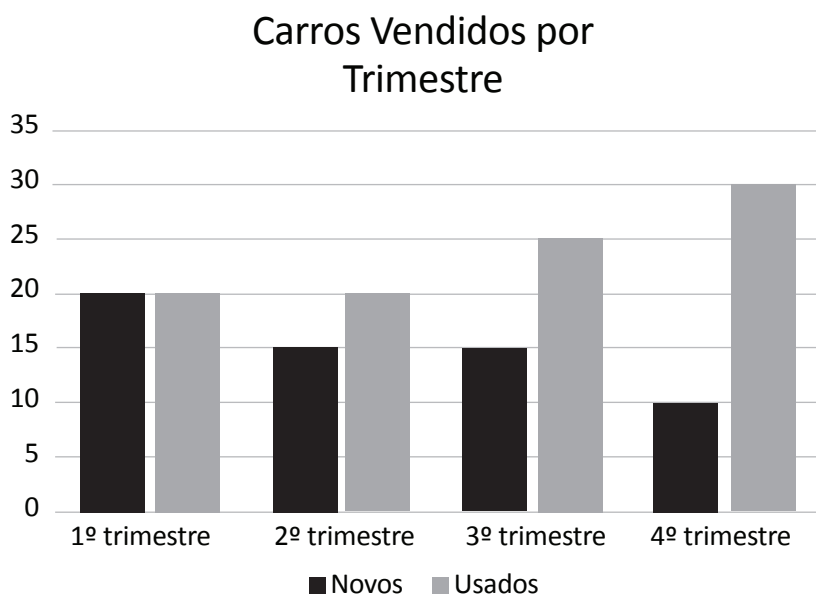
Nas obras de construção de uma rodovia a última parte é a pintura da sinalização. Na obra de uma determinada rodovia, observou-se que os trabalhadores que executavam esse tipo de serviço realizavam a pintura da sinalização de cada metro da obra em 40 segundos. Eles mantiveram a produtividade por km na pintura de 10 Km, concluindo a meta diária de trabalho da equipe.

Qual foi o tempo necessário para cumprir essa meta diária?

- a) 11h 2min 20s
- b) 11h 4min 30s
- c) 11h 5min 10s
- d) 11h 6min 40s
- e) 11h 8min 50s

QUESTÃO 28

O gráfico a seguir mostra a quantidade de carros vendidos por uma concessionária nos quatro trimestres de 2024.



Em qual trimestre a empresa vendeu menos carros e qual a quantidade vendida nesse trimestre, respectivamente?

- a) Primeiro / 20 carros.
- b) Primeiro / 40 carros.
- c) Quarto / 10 carros.
- d) Segundo / 35 carros.
- e) Segundo / 15 carros.

QUESTÃO 29

A tabela a seguir resume os placares em um torneio de futebol em uma escola.

	Barça	Bayern	City	Juventus	Real
Barça	----- ----	1 – 3	1 – 2	2 – 4	1 – 0
Bayern	3 – 1	----- ----	2 – 0	1 – 3	2 – 2
City	2 – 1	0 – 2	----- ----	1 – 0	2 – 1
Juventus	4 – 2	3 – 1	0 – 1	----- ----	5 – 2
Real	0 – 1	2 – 2	1 – 2	2 – 5	----- ----

Cada célula da tabela indica o placar do jogo, com os gols marcados pelo time da linha seguidos pelos gols marcados pelo time da coluna. Exemplo: Bayern venceu Barça por 3 – 1.

Os dois times desse torneio que venceram exatamente 3 jogos são:

- a) Barça / Bayern.
- b) Bayern / City.
- c) City / Juventus.
- d) Juventus / Real.
- e) Real / Barça.

QUESTÃO 30

Cinco casas consecutivas em uma rua possuem cinco cores diferentes em suas fachadas frontais, sendo uma amarela, uma azul, uma branca, uma marrom e uma rosa. A rua é uma ladeira íngreme e a casa da fachada amarela não é a localizada no ponto mais alto da rua. A casa da fachada branca fica entre a casa da fachada rosa e a casa da fachada azul. A casa da fachada marrom fica no ponto mais baixo da rua.

Quantas possibilidades diferentes de posição existem para a casa da fachada rosa?

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

PROCESSO SELETIVO IFSP

GABARITO (RASCUNHO)

LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

MATEMÁTICA

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

O gabarito e o caderno de provas serão divulgados no endereço eletrônico:

concurso.fundacaocefetminas.org.br

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.